

APRESENTAÇÃO

“Vinde e vede” (Jo 1,39a)

“Ide, pois, fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto vos mandei. Eis que estou convosco, todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,19).

“Eu sou uma missão nesta terra, e para isto estou neste mundo” (EG 273 – Evangelii Gaudium)

Deus, em sua infinita bondade e misericórdia, em Jesus, nos escolheu, primeiro para estarmos com Ele, para O escutarmos, para aprendermos com Ele o seu jeito de ser e depois nos envia em missão.

Com imensa gratidão e alegria ao Deus, Pai e Mãe, apresentamos este Projeto de Evangelização, organizado por nós, considerando as experiências, partilhas, sugestões, desafios e avaliações realizados em encontros com as Pequenas Fraternidades e em nossa Assembleia no ano de 2017.

Neste ano Capitular, em que estamos nos preparando para o XXI Capítulo Geral, tempo de oração, de partilha, de estudo, de avaliação sobre o nosso ser Amparo de Deus no mundo, queremos oferecer este subsídio a fim de que possa nos ajudar em nossa formação, a viver o Reino de Deus onde nos encontramos, servindo com alegria, simplicidade e generosidade a todos, especialmente os mais empobrecidos.

“Toda evangelização está fundada sobre a Palavra de Deus escutada, meditada, vivida, celebrada e testemunhada” (EG 175). A luz da fé e da Palavra, cada Fraternidade é convidada a se transformar, cada dia, e continuamente em realidades missionárias e evangelizadoras, em “estado permanente de missão” (cf. EG, 25).

Queremos, na Igreja e com a Igreja, anunciar Cristo com a vida e com a palavra, sendo AMPARO, tornando o amor de Deus próximo de cada ser humano, sobretudo dos mais necessitados da sua misericórdia, pois acreditamos em uma Igreja “em saída”, “uma Igreja com as portas abertas” (cf. EG 45), uma “Igreja samaritana”, onde ninguém é excluído do amor misericordioso de Deus.

Atendamos ao apelo do Papa Francisco na Exortação Apostólica: A alegria do Evangelho:

“Não nos deixemos roubar o entusiasmo missionário!” (EG 80)

“Não deixemos que nos roubem a alegria da evangelização!” (EG 83)

“Não deixemos que nos roubem o ideal do amor fraterno!” (EG 101)

“Não deixemos que nos roubem a força missionária!”(EG 108)

Agradeço a todas as Irmãs que, com disposição e generosidade, contribuíram para a realização deste Projeto. Deus as abençoe, abundantemente.

Que o Espírito Santo nos conduza, nos ilumine e aqueça sempre o nosso coração de discípulas missionárias no seguimento de Jesus Cristo e que Nossa Senhora do Amparo, nossa Mãe e Mestra, a quem Pe. Siqueira confiou sua Obra, nos ajude a viver o AMPARO DE DEUS lá onde formos enviadas. Amém

Ir. Jaidla Rocha Caetité cfa
Petrópolis-RJ, 16 de julho de 2020.

ORAÇÃO PELOS MISSIONÁRIOS

*“Vai, meu irmão, minha irmã!
Lá, em tua nova missão, em tua nova
terra, em tua nova pátria, anunciarás
Jesus Cristo e o seu Evangelho, servirás
aos pobres, aos excluídos, do banquete
da vida, lavando-lhes os pés, falarás com
quem nunca andou ou não anda mais
conosco.*

*Tu te aproximarás com muito carinho
de um povo com cultura e tradições
diferentes. Chegando lá, estranharás, sem
dúvida, os costumes e usos locais.*

*Mas não imporás as tuas ideias!
Não apresentará o país que te viu nascer
como paraíso!*

*Não dirás nunca que no lugar onde
te criaste as coisas estão bem melhores!*

*Não darás nunca a impressão de que
vieste para ensinar, para civilizar, para
instruir, para colonizar!*

*Jamais violentarás a alma do povo que
doravante, será o teu povo!*

*Oferecerás simplesmente o testemunho de
tua fé, de tua esperança e de teu amor,
e dará a tua vida até o fim, até as últimas
consequências!*

*Assim, tu terás o privilégio e a felicidade
de viver a graça de todas as graças!*

*Encontrarás o Senhor, que disse: “Depois
que eu ressuscitar, irei à vossa frente para
a Galiléia” (Mc 14,28).*

*Missão é sempre ir à Galiléia, às
Galiléias de todos os continentes!...”*

Erwin Kräutler

PLANO DE EVANGELIZAÇÃO

PASTORAL DA EDUCAÇÃO E PASTORAL POPULAR

INTRODUÇÃO

A Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo, atenta aos sinais dos tempos, busca estar no meio do povo, sendo presença evangélica, simples, alegre, fraterna, atuando nas periferias existenciais, em Escolas, Colégios, Creches, Pequenas Fraternidades, missão Ad Gentes, movimentos e trabalhos pastorais junto ao povo de Deus. Nos trabalhos pastorais as Irmãs estão presentes em Canaan, na Diocese de Itapipoca-CE, em Faro, na Diocese de Óbidos-PA, em Nhamundá, na Diocese de Parintins-AM, na Missão Intercongregacional, em Islândia, no Perú, junto a três Congregações e na missão Ad Gentes, em Mussende-Luanda – Angola/África.

Nosso Carisma nasceu do coração de Deus, em **AMPARAR** o pobre - a criança órfã desprovida de cuidado e amparo.

Queremos cuidar do jeito de Deus, sendo amparo, para os pequenos e desprotegidos, contribuindo na formação humano-cristã do povo de Deus, à luz da Sagrada Escritura. Queremos com o nosso jeito de ser, levar o povo a Deus e Deus ao povo, lembrando sempre das “Sementes do Verbo” que se fazem presentes em cada cultura.

Fortalecidas pelo ideal do Evangelho expresso nas CCGG e no Diretório que nos diz: “*Busquem as Irmãs com zelo incansável o Espírito de Oração*”, queremos estar no seguimento de Jesus Cristo e ser d’Ele testemunha, com a convicção de que este é o primeiro passo para a Evangelização.

“A missão é uma paixão por Jesus e simultaneamente uma paixão pelo seu povo” (EG 268). “Evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo” (EG 176). Queremos, à luz da fé, onde estivermos sermos Mulheres Consagradas, a evangelizar com o nosso testemunho e a renovar as motivações profundas de nossa vocação, redescobrando o nosso ser “discí-

pulas missionárias” de Jesus Cristo, o enviado do Pai, com a força do Espírito.

Que Nossa Senhora do Amparo, a discípula missionária por excelência, nos fortaleça e nos leve a expandir o Carisma.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a realidade onde estamos inseridas em Pequenas Fraternidades, sentimos a necessidade de elaborar um Plano para que junto ao povo, em suas diversas realidades, torne-se visível o Carisma Franciscano do Amparo como sinal profético libertador, do serviço missionário, na educação do coração, no meio popular.

OBJETIVO GERAL

Viver o Amparo de Deus no mundo, tornando visível o nosso Carisma através de uma espiritualidade encarnada e profética-sapiencial libertadora, à luz da Palavra de Deus e da mística do discipulado, aberta à intercongregacionalidade, à diversidade cultural, religiosa e de gênero.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Objetivo: Oportunizar a atualização e a formação das Irmãs para que possam atuar com segurança e determinação numa Igreja em “estado permanente de missão”.

Estratégias

- Investindo no desenvolvimento intelectual e pastoral das Irmãs, através de cursos, palestras, retiros, congressos, estudos sobre Documentos da Igreja, Missão e Espiritualidade, de acordo com a Igreja local, para melhor servir ao Povo de Deus.
- Oferecendo bibliografia atualizada sobre planejamento pastoral, Documentos da Igreja e da Congregação;
- Possibilitando encontros com pessoas convidadas para conhecimento crítico da realidade local.

b) Objetivo: Conhecer os trabalhos desenvolvidos na Diocese, na Paróquia e

nas Comunidades e articular, de acordo com a necessidade local, junto ao Padre, leigos, os trabalhos pastorais para que estejam em “estado permanente de missão” e assim contribuam para que as Comunidades se transformem em realidades missionárias e evangelizadoras, visando a conversão pessoal e pastoral.

Estratégias

- Atuando na organização, na formação das pastorais, movimentos e lideranças.
- Elaborando e avaliando o planejamento das atividades, participando do planejamento pastoral da diocese, da paróquia, da comunidade, em comunhão com o Padre, priorizando sempre o diálogo e a transparência
- Apresentando um diagnóstico anual dos trabalhos realizados, na Paróquia, junto às comunidades;

c) Objetivo: Atuar nos Colégios, Escolas e Creches, a fim de comunicar Deus, torná-Lo próximo às crianças, adolescentes e jovens, levando a todos o seu amor misericordioso.

Estratégias

- Formando uma Pastoral da Educação ativa que forme jovens lideranças para assumirem as consequências do Evangelho numa sociedade desigual, desumana e que segrega os mais empobrecidos.
- Acompanhando os Grupos de Jovens, a Infância missionária, Grupos de reflexão bíblica;
- Sendo presença junto às famílias através da visita e da escuta;
- Proporcionando momentos de oração, de encontro com a Palavra de Deus, junto aos alunos, familiares e funcionários;
- Favorecendo encontros com ex-alunos, momentos celebrativos;

- Dinamizando a CF (Campanha da Fraternidade).

d) Objetivo: Educar para a conscientização da cidadania, para a construção de um mundo melhor, onde deve se priorizar a “inclusão social dos pobres e a questão da paz e do diálogo social” (EG 185).

Estratégias

- Ajudando os irmãos e irmãs a tomarem consciência do seu lugar e missão na sociedade, a atuarem de modo profético e evangélico.
- Sendo presença atuante e participativa em encontros e reuniões: sindicatos, associações, Câmara de Vereadores, Grito dos Excluídos, Tráfico de pessoas e trabalho escravo, (Rede Um Grito pela Vida), Movimentos Sociais, CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), CETRA (Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador), CARITAS

(Caridade) e outros organismos da Paróquia ou Diocese.

e) Objetivo: Resgatar o trabalho junto às mulheres, conscientizando-as que nada nem ninguém é excluído do amor misericordioso de Deus, que nos envia em missão para nos atrair todos a Si.

Estratégias

- Promovendo encontros de Formação, de valorização da mulher e sua importância para o desenvolvimento da paz, do bem, da cidadania.
- Acompanhando a Pastoral da Mulher Marginalizada;
- Participando das diversas Redes: contra o tráfico de mulheres, menores e contra a desvalorização do trabalho feminino e o trabalho infantil etc.

f) Objetivo: Assumir trabalhos junto aos menores e empobrecidos, à luz da Palavra de Deus, tornando o amor de Deus

próximo de cada homem e de cada mulher – missão da Igreja – sobretudo dos mais necessitados da sua misericórdia, conscientes de que queremos uma “Igreja pobre para os pobres” (EG 198).

Estratégias

- Fortalecendo a Pastoral da Criança e a Pastoral do Menor, onde já existe e, fomentar a criação de ambas, onde ainda não existe;
- Promovendo a Pastoral Carcerária, visitando os encarcerados e acompanhando suas famílias;
- Articulando a Pastoral da Saúde e visitando os enfermos;
- Sendo presença junto aos migrantes, aos “sem terra”, aos indígenas, ribeirinhos, famílias carentes, pequenos proprietários, quilombolas, deficientes físicos, movimentos populares, populações afro-descendentes, sensíveis às suas necessidades.

g) Objetivo: Divulgar a Devoção a Nossa Senhora do Amparo, São Francisco, Santa Clara, nossos Fundadores Pe. Siqueira e Ir. Francisca Pia, lembrando sempre que eles foram escolhidos por Deus para desempenhar uma missão e que Nossa Senhora foi a primeira discípula-missionária de Jesus, a serva do Senhor, nossa Mãe e Mestra.

Estratégias

- Acolhendo a todos;
- Amparando de forma desinteressada e gratuita a pessoa humana na sua fragilidade;
- Formando, incentivando e acompanhando a Fraternidade Leiga, sendo presença junto a OFS (Ordem Franciscana Secular), JUFRA (Juventude Franciscana) e a Infância Missionária.
- Realizando Tríduos, Novenas, coroação de Nossa Senhora, estudos e reflexões;
- Rezando o Terço Mariano.

h) Objetivo: Buscar novas formas de aproximação e presença junto às juventudes, conscientes de que cada um *“é uma missão nesta terra, por isso me encontro neste mundo”* (cf. EG, 273) e a evangelização da juventude é uma urgência na ação evangelizadora.

Estratégias

- Trabalhando junto a PJ (Pastora da Juventude) e outros;
- Promovendo formação, sendo presença nos grupos, acompanhando a caminhada dos mesmos, visitando suas famílias, escutando-os;
- Organizando, dinamizando e participando das semanas missionárias, jornadas vocacionais, DNJ (Dia Nacional da Juventude).
- Dinamizando e acompanhando a Pastoral Vocacional.
- Promovendo um trabalho sócio-educativo com crianças, adolescentes e jovens marginalizados.

i) Objetivo: Cuidar do nosso Planeta, da nossa Mãe Terra, nossa “Casa Comum”, numa perspectiva evangélica, recordando sempre que tudo está interligado, conectado numa verdadeira “Ecologia Integral” e “de que o planeta é de toda a humanidade e para toda a humanidade” (EG 190).

Estratégias

- Incentivando a reciclagem, a seleção do lixo, a economia da água e da energia;
- Conscientizando sobre o correto consumo dos alimentos, evitando o desperdício;
- Promovendo a agricultura familiar, incentivando as famílias para a plantação e o cultivo de hortas comunitárias e ou quintal produtivo, cultivo da medicina natural e as orientações básicas de como manipular.

CRONOGRAMA

As atividades serão desenvolvidas de acordo com a realidade local e condições do grupo envolvido, tendo a duração de um ano.

A cada ano, com metodologia participativa, organiza-se o novo cronograma observando as datas já comprometidas com a programação congregacional.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo de revisão e registro das ações desenvolvidas, das dificuldades, desafios encontrados e dos objetivos atingidos ou não.

Serão consideradas as sugestões da Fraternidade e da Comunidade local para o replanejamento, necessidades constatadas, suportes humanos e financeiros adequados ao desenvolvimento eficaz do Plano de Evangelização.

A avaliação será realizada de forma contínua e participativa pela Fraternidade e pela Comunidade de fé envolvida na ação

evangelizadora de cada obra missão como também em dois momentos específicos:

- a) Avaliação anual com apresentação do relatório no encontro das Pequenas Fraternidades no CPP (Conselho Paroquial Pastoral) e no Encontro anual das Escolas e Creches.
- b) Avaliação trienal ou quadrienal com apresentação de relatório no Capítulo Geral.

ANEXOS

PARA REFLETIR:

Toda pessoa ENVIADA é convidada a:

- Ter disposição de ir e perseverar mesmo diante das adversidades e, na alegria de ser Amparo, dar testemunho de entrega.
- Renunciar o nosso jeito cultural de viver, fazendo o esforço de conviver com a cultura do povo onde servimos. Entrar na alma do povo e respeitar seu jeito próprio de fazer a experiência de Deus.
- Acreditar que somos enviadas para fazer as vezes de Nossa Senhora do Amparo, sendo presença significativa entre o povo, presença profética – “Gente simples, fazendo pequenas coisas, em lugares menos significativos provoca mudanças extraordinárias”.
- Ter qualidade de vida fraterna e experiência de Deus em todas as situações da vida, no dia a dia.

- Não medir esforços para, junto com o povo, construir o Reino de Deus que é justiça, paz, amor e fraternidade.

APRENDAMOS:

- Com Santa Clara, o silêncio, a escuta e a conversão – “O silêncio é o útero da Palavra. Ele traz uma profunda sabedoria”.
- Construir um coração materno cheio de bondade e amor. Usar de misericórdia pra com os irmãos e irmãs.
- Com o Pe. Siqueira, enfrentar, com fé e determinação, os desafios de ser educadora e de “conduzir homens e mulheres pelos caminhos do amor”.

BÊNÇÃO PARA AS FAMÍLIAS

Ao entrar na casa dizer:

A paz esteja nesta casa! E com todos os que nela moram!

Uma breve conversa – e em seguida perguntar se a pessoa deseja que faça uma oração.

Motivação

Sinal da cruz (se for católico)

Intenções: (Convite para apresentação das intenções – pedir para que alguém da casa diga os nomes das pessoas por quem querem rezar naquele momento e outras intenções de forma espontânea)

Um canto ou refrão meditativo

Leituras Bíblicas:

- a) Gn 18,1-15 (Deus visita Abraão e Sara);
- b) Ex 3,7-20 (Deus visita para formar e libertar seu povo);
- c) Sf 3,13-15 (Deus visita e permanece no meio do povo);
- d) 1Sm 3 (Deus visita Samuel e espera dele prontidão);
- e) Sl 111 (Feliz quem ama o Senhor);
- f) Sl 126 (Se o Senhor não construir a casa...);

- g) Sl 127 (Felizes os amigos do Senhor);
- h) Mt 7, 24-27 (A casa construída sobre a rocha);
- i) Lc 1,8-18 (O Anjo do Senhor visita Zacarias para levar-lhe uma “grande notícia” ...);
- j) Lc 1,26-35 (o Anjo Gabriel visita Maria);
- k) Lc 4,38-39 (Jesus vai à casa de Simão e cura a sua sogra);
- l) Lc 5,27-31 (Jesus é recebido na casa de Levi);
- m) Lc 8,40-40.49-55 (Jesus visita o chefe da sinagoga, cuja filha está morta, e a ressuscita);
- n) Lc 10,38-41 (Jesus vai à casa de Marta e Maria – “uma só coisa é necessária...”);
- o) Lc 19, 1-10 (Jesus visita Zaqueu);
- p) Jo 2,1-12 (Bodas de Caná);
- q) Jo 14,21-23 (Amar a Deus e guardar seus mandamentos)

Outros textos: 2Rs 4,1-7; Lc 1,39-45;
Lc 7,11-17; Jo 4,1-42; Jo 11,11-43; At
10,1-33; At 8,26-40

Após a leitura Bíblica – uma breve reflexão e em seguida esta oração:

Oremos (pausa). Senhor Jesus Cristo, fazei entrar nesta casa a felicidade sem fim, a alegria serena, a caridade benfazeja, a saúde duradoura. Desapareça desta casa toda discórdia. E não deixeis nunca faltar aqui o pão. Por Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.

Oração de bênção:

Bênção da família

A vós, Deus Pai de bondade, com fervor e humildade nos dirigimos, suplicando por esta casa, pelos que nela habitam e por tudo o que ela contém. Abençoai-a e santificai-a. Dignai-vos enriquece-la com toda a sorte de bens. Concedei-lhe, Senhor, prodigamente, o orvalho do céu e a fertilidade da terra, os bens espirituais e as coisas necessárias para a vida e o bem estar. Que todas as pessoas, que aqui passarem,

encontrem o acolhimento da bondade, do amor e da paz que vem de vós. Que a vossa presença ilumine a vida e os caminhos desta família. E que, por vossa graça, possa esta família corresponder a cada dia à vossa bondade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Bênção do enfermo

Ó Deus de infinita bondade e misericórdia que passaste pelo mundo fazendo o bem e curando a todos, nós vos pedimos por este nosso irmão (ã). Dá-lhe a força do corpo e a firmeza do espírito, a resistência à dor e a saúde completa, para que recuperado (a) tenha coragem e gosto de viver, voltando ao convívio dos seus familiares. Tu que és o Deus da vida para sempre. Amém

O Senhor Jesus Cristo esteja do seu lado, para defendê-lo. Dentro de você para conservá-lo. Diante de você para conduzi-lo. Atrás de você para guardá-lo. Acima de você para abençoá-lo. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

Perguntar se pode aspergir a casa com água benta

Canto: Oração pela família / Esta casa será abençoada

Pai-nosso e Ave-Maria (se for católico) / Bênção de São Francisco: Nm 6,24-27

**ORAÇÃO DE BÊNÇÃO DA ÁGUA
O NOSSO AUXÍLIO ESTÁ NO NOME
DO SENHOR+
QUE FEZ O CÉU E A TERRA**

Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda a vida, abençoai esta água que vamos usar, confiantes para implorar o perdão dos nossos pecados, e alcançar a proteção da vossa graça contra toda doença e cilada do inimigo. E fazei Senhor que todo objeto que for aspergido com esta água, se conserve imune da impureza e livre de todo o mal;

Concedei, ó Deus, que, por vossa misericórdia, jorrem sempre para nós as águas da salvação para que possamos nos aproximar de Vós com o coração puro e evitar

todo perigo do corpo e da alma. Por Cristo
Nosso Senhor. Amém

RITO DO ENVIO

Com. - “A missão é feita dos pés de quem vai, dos joelhos de quem intercede e das mãos de quem contribui”.

Neste momento tem início o “Rito do Envio”. Os irmãos e irmãs da comunidade que se dispõem a visitar as famílias de São Romão são chamados e depois, são enviados e abençoados para partir em missão.

Chamar a cada um /a pelo nome

Resposta: **Eis-me aqui, Senhor!**

Envia-me!

Sacerdote:

Nós vos louvamos e bendizemos, ó Deus, porque por inefável desígnio da vossa misericórdia, enviastes ao mundo o vosso Filho para libertar os seres humanos da escravidão do pecado, derramando o seu

sangue, e enriquecê-los com os dons do Espírito Santo.

Tendo vencido a morte, e antes de subir a vós, ó Pai, Ele enviou os apóstolos, representantes do seu amor e do seu poder para anunciarem aos que não creem, batizando-os na água da salvação.

Olhai, portanto, nós vo-lo pedimos, Senhor, para estas vossas servas, que, fortalecidas com o sinal da cruz, enviamos como mensageiras da salvação e da paz. Guiem-as, Senhor, com vossa mão os vossos passos e fortalecei-lhes o ânimo com a força de vossa graça, para que não se deixem abater pelo trabalho e pela fadiga.

Fazei que suas palavras sejam o eco da voz de Cristo, capazes de atrair para a obediência do Evangelho aqueles que as escutarem. Infundi o Espírito Santo em seus corações, para que, dando-se inteiramente a todos, que vos dêem louvor sem fim na Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Sacerdote

Queridos irmãos e irmãs: “Vão e anunciem” a paz e a penitência para a remissão dos pecados, confiando que o Senhor vai cumprir o que propôs e prometeu.

Aos que fizerem perguntas, responda com humildade; aos que o perseguirem, abençoe. Com os que injuriarem e caluniarem, seja paciente.

De joelhos, rezar

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, Eu te adoro, te amo e te agradeço por tua infinita bondade e pela graça inestimável que me deste de conhecer-te e amar-te.

Senhor, quando eu visitar uma família, ajuda-me:

- que meus lábios usem a verdade;
- minha voz, use a oração;
- meus olhos, usem a simpatia;
- minhas mãos, usem a caridade;
- minhas atitudes, usem a retidão;
- e meu coração, use o amor.

Meu Deus, Tu que inspiras estes propósitos, tão superiores às minhas débeis forças, infunde-me a força do Teu Espírito.

Maria Santíssima, “passa na frente e vá, abrindo portas e portões, casas e corações”. Minha Mãe, alcance-me a graça de levar a todos, o nome do Teu Filho.

Anjos das nações, São Pedro e São Paulo, São José, Santa Teresinha do Menino Jesus, rogai por nós.

ORAÇÃO AO PADRE SIQUEIRA

Ó Deus, que concedestes inumeráveis graças ao vosso servo, Padre Siqueira, escolhendo-o como fiel instrumento para fundar a Obra do Amparo, caminho de santificação no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres cotidiano do cristão, fazei que eu saiba também converter todos os momentos da minha vida em ocasião de vos amar e de servir às crianças e demais membros do povo de Deus. Que a exemplo do Padre Siqueira, seguidor de Jesus Cristo, eu possa iluminar os caminhos da terra

com a fé e o amor. Dignai-Vos glorificar o vosso servo Padre Siqueira, e concedei-me por sua intercessão, o favor que vos peço...

Assim seja.

Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai.

ORAÇÃO A IR. FRANCISCA PIA

Ó Deus, consolação e esperança dos que sofrem, eu te louvo e bendigo por teu imenso amor, envolvendo com ternura, cada um de teus filhos e filhas.

Agradeço a bondade que nos vem do teu coração misericordioso, através da vida de Irmã Francisca Pia, que cercava de cuidados os mais pequeninos.

Que a exemplo de tua fiel servidora, possamos ser o amparo de Deus aos sofredores, servindo com humildade, do jeito de Maria. Concede-me, por sua intercessão, a graça que te peço... Amém.

Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai.

ORAÇÃO DA UNÇÃO

Unge **MINHA CABEÇA** para que todos os meus pensamentos saiam da fonte de teu ser, para encher-me com Tua graça e a Tua paz.

Unge os **MEUS OLHOS** para que eu possa enxergar Tua presença e ver a luz da Tua providência claramente.

Unge **MEUS OUVIDOS** para que eu possa escutar o grito dos pobres em volta de mim e o sussurro de Tua palavra.

Unge **MEUS LÁBIOS** para que eu possa proclamar a Boa notícia de Tua missão e o significado de Jesus Cristo.

Unge **MINHAS MÃOS** para ajudar sarar muitas vidas que estão quebradas; para trazer esperança ao desesperado; para que eu possa fazer o bem, fazer o que devo.

Unge **MEUS PÉS** para caminhar no Teu caminho, correr e nunca cansar, ficar firme para a justiça, sem medo.

Unge **MEU CORAÇÃO** com calor e compaixão e uma generosidade genuína para todos os que estão necessitados.

Unge **MEU ESPIRITO** para a missão, para que eu possa estender a mão, fora e dentro do coração, no mundo inteiro ferido.

Unge-me **POR INTEIRO**, ó Santo Espírito, para que eu também possa ser mais santo/a.

Unge-me **PARA O SERVIÇO**, para que eu possa ter a coragem de responder com todo o meu ser às demandas diárias da Tua graça.

Ó Deus, **PAI E MÃE DA CRIAÇÃO**, fonte de toda a vida, pela força paternal e maternal do teu Espírito, fecunda os meus trabalhos no seguimento do teu Filho Jesus e me abençoe, agora e sempre. Amém!

ORAÇÃO DIANTE DO CRUCIFIXO

Ó glorioso Deus, Altíssimo, iluminai as trevas do meu coração. Concedei-me uma fé verdadeira, uma esperança firme e um amor perfeito. Dai-me Senhor, o reto sentir, e conhecer, a fim de que possa cumprir o sagrado encargo que verdade acabais de dar-me. Amém.

SÚPLICAS A DEUS

Senhor, quem sois vós e quem sou eu?

Vós o altíssimo Senhor do céu e da terra; e eu um miserável vermezinho, vosso ínfimo servo.

Grande e magnífico Deus, meu Senhor Jesus Cristo, iluminai o meu espírito e dissipai as trevas de minha alma; dai-me uma fé íntegra, uma esperança firme e uma caridade perfeita. Concedei, meu Deus, que eu vos conheça muito, para poder agir sempre de acordo com a vossa santíssima vontade. Absorvei, Senhor, eu vos suplico, o meu espírito, e pela suave e ardente força de vosso amor, desafeiçoai-me de todas as coisas que debaixo do céu existem, a fim de que eu possa morrer por vosso amor, ó Deus que por meu amor vos dignastes morrer. Amém.

SAUDAÇÃO DAS VIRTUDES

Salve, rainha sabedoria, o Senhor te guarde por tua santa Irmã, a pura simplicidade!

Senhora santa pobreza, o Senhor te guarde por tua santa Irmã, a humildade! Senhora santa caridade, o Senhor te guarde por tua santa Irmã, a obediência! Santíssimas virtudes todas, guarde-vos o Senhor, de quem procedeis e vindes a nós! Não existe no mundo inteiro homem algum em condições de possuir uma de vós, sem que ele morra primeiro.

Quem possuir uma de vós e não ofender as demais, a todas possui; e quem a uma ofender, nenhuma possui e a todas ofende. E cada uma por si destrói os vícios e pecados.

A santa sabedoria confunde a Satanás e todas as suas astúcias.

A pura e santa simplicidade confunde toda a sabedoria deste mundo e a prudência da carne.

A santa pobreza confunde toda a cobiça e avareza e solitudes deste século. A santa humildade confunde o orgulho e todos os homens deste mundo e tudo quanto há no mundo.

A santa caridade confunde todas as tentações do demônio e da carne e todos os temores carnis.

A santa obediência confunde todos os desejos sensuais e carnis e mantém o corpo mortificado para obedecer ao espírito e obedecer a seu Irmão, e torna o homem submisso a todos os homens deste mundo, e nem só aos homens, senão também a todas as feras e animais irracionais, para que dele possam dispor a seu talante, até o ponto que lho for permitido do alto pelo Senhor (cf. Jo 19,11).

SAUDAÇÃO À MÃE DE DEUS

Salve, ó Senhora santa, Rainha santíssima, Mãe de Deus, ó Maria, que sois Virgem feita igreja, eleita pelo santíssimo Pai celestial, que vos consagrou por seu santíssimo e dileto Filho e o Espírito Santo Paráclito!

Em vós residiu e reside toda a plenitude da graça e todo o bem!

Salve, ó palácio do Senhor!

Salve, ó tabernáculo do Senhor!

Salve, ó morada do Senhor!

Salve, ó manto do Senhor!

Salve, ó serva do Senhor! Salve, ó Mãe do Senhor, e salve vós todas, ó santas virtudes derramadas, pela graça e iluminação do Espírito Santo, nos corações dos fiéis transformando-os de infiéis em servos fiéis de Deus!

ORAÇÃO À SANTA VIRGEM MARIA

Santa Virgem Maria, não há mulher nascida no mundo semelhante a vós, filha e serva do Altíssimo rei e pai celestial.

Mãe de nosso Senhor Jesus Cristo, esposa do Espírito Santo rogai por nós com São Miguel Arcanjo e todas as virtudes do céu, e todos os Santos junto à vosso Santíssimo e dileto Filho, nosso Senhor e Mestre. Amém.

BÊNÇÃO DE SANTA CLARA

O Senhor te abençoe e te proteja faça resplandecer sobre a ti a sua face e te dê a sua misericórdia. Volte para ti o seu olhar e te dê a paz. Derrame sobre ti as suas bênçãos e no céu te coloque entre os seus Santos e Santas. O Senhor esteja sempre contigo e que tu estejas sempre com Ele.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor da messe e Pastor do rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”! Derrama sobre nós o teu Espírito, que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.

Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que desejam dedicar-se ao Reino na diversidade dos carismas e ministérios.

Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade

de nossos bispos, padres, diáconos, consagrados e consagradas, ministros leigos e leigas. Dá perseverança a todas as pessoas vocacionadas. Desperta o coração dos jovens, para ministério pastoral em tua Igreja.

Senhor da messe e Pastor do rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder “Sim”.

Amém!

ORAÇÃO VOCACIONAL DE SÃO PAULO VI

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens.

Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como

missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda humanidade.

Amém!

ORAÇÃO PELA VIDA CONSAGRADA¹

Neste dia, Senhor, com o coração cheio de alegria, te agradecemos:

Pela presença missionária da Vida Religiosa Consagrada em nosso país e em outras partes do mundo, sendo sinal de esperança e de paz.

Pelo esforço, dedicação e serviço das irmãs, dos irmãos e dos sacerdotes junto aos mais pobres e sofredos. Pelo teu grande amor e bondade de Pai e Mãe aos teus filhos e filhas amados/as do teu coração.

Hoje queremos te pedir:

Guarda, fortalece e abençoa as famílias fazendo-as felizes e santas em sua missão de pais e mães.

1. Fonte: CRB, oração composta por ocasião do Ano da Vida Consagrada, 2015.

Desperta no coração dos/as jovens a alegria de servir os irmãos e irmãs que necessitam de tua Palavra, tua bondade e tua compaixão.

Ajuda os/as jovens a ouvir e responder com generosidade e fidelidade ao teu chamado.

Encoraja suas decisões para que cheios/as de confiança no teu imenso amor escutem teus apelos de amor e respondam consagrando-se a teu serviço na Vida Religiosa Consagrada como sacerdote, irmão e irmã.

Amém.

ORAÇÃO DOS CONSAGRADOS E CONSAGRADAS

Deus de Abraão, de Isaac e Jacob, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo e nosso Pai, acolhe a oração que Te dirigimos.

Olha com benevolência para o nosso desejo de bem e ajuda-nos a viver com entusiasmo o dom da vocação.

Pai, que no teu gratuito desígnio de amor nos chamas, na estabilidade ou na itinerância, a procurar no Espírito o teu rosto, faz com que levemos em nós a tua memória: que ela se torne fonte de vida na solidão e na fraternidade, para que, nas histórias do nosso tempo, possamos ser reflexo do teu amor. Cristo, Filho de Deus vivo, que percorreste os nossos caminhos casto, pobre e obediente, nosso companheiro no silêncio e na escuta, mantém em nós a pertença filial como fonte de amor.

Faz com que vivamos o Evangelho do encontro: ajuda-nos a humanizar a terra e a criar fraternidade, partilhando a fadiga de quem está cansado e deixou de procurar, a alegria de quem espera, de quem procura, de quem conserva sinais de esperança.

Espírito Santo, Fogo que arde, ilumina o nosso caminho na Igreja e no mundo. Dá-nos a coragem do anúncio do Evangelho e a alegria do serviço na quotidianidade dos dias. Abre o nosso espírito à contemplação da beleza. Aviva em nós a gratidão e a admiração pela criação, faz com

que saibamos descobrir as maravilhas que realizas em cada ser vivo.

Maria, Mãe do Verbo, vela pela nossa vida de homens e mulheres consagrados, para que a alegria recebida da Palavra encha a nossa existência, e o teu convite a fazer o que o Mestre diz faça de nós intérpretes ativos no anúncio do Reino. Amém.
(Papa Francisco)

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA AMAZÔNIA²

Nossa Senhora da Amazônia, Nossa Senhora das Águas, luz que a esperança lumia, Rainha das ribanceiras, mãe nossa de cada dia.

Nossa Senhora das Flores, nossa fé e nossa guia. Mãe da imensa Amazônia, mãe nativa mãe Maria.

Maria mãe do mateiro, do caboclo pescador, do sofrido seringueiro, do esquecido lavrador, mãe do índio destribado, dos

2. <http://repam.org.br/wp-content/uploads/2018/07/RODAS-DE-CONVERSA-2.pdf>

que sofrem neste chão. Mãe da Amazônia e do povo que clama libertação.

Nossa Senhora das Luzes, madrinha da ecologia, dai ao homem predador juízo e sabedoria.

Nossa Senhora Cabocla, Mãe de Jesus curumim, és a rainha da paz, dessa paz que habita em mim, rogai por nossa Amazônia pra que nunca tenha fim. Amém

ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO A NOSSA SENHORA, PELA AMAZÔNIA:³

Mãe da vida, no vosso seio materno formou-Se Jesus, que é o Senhor de tudo o que existe. Ressuscitado, Ele transformou-Vos com a sua luz e fez-Vos Rainha de toda a criação. Por isso Vos pedimos que reineis, Maria, no coração palpitante da Amazônia.

Mostrai-Vos como mãe de todas as criaturas, na beleza das flores, dos rios, do

3. <https://www.acidigital.com/noticias/com-esta-bela-oracao-a-nossa-senhora-papa-francisco-conclui-querida-amazonia-52905>

grande rio que a atravessa e de tudo o que vibra nas suas florestas.

Protegei, com o vosso carinho, aquela explosão de beleza.

Pedi a Jesus que derrame todo o seu amor nos homens e mulheres que moram lá, para que saibam admirá-la e cuidar dela.

Fazei nascer vosso Filho nos seus corações para que Ele brilhe na Amazônia, nos seus povos e nas suas culturas, com a luz da sua Palavra, com o conforto do seu amor, com a sua mensagem de fraternidade e justiça.

Que, em cada Eucaristia, se eleve também tanta maravilha para a glória do Pai.

Mãe, olhai para os pobres da Amazônia, porque o seu lar está a ser destruído por interesses mesquinhos.

Quanta dor e quanta miséria, quanto abandono e quanto atropelo nesta terra bendita, transbordante de vida!

Tocai a sensibilidade dos poderosos porque, apesar de sentirmos que já é tarde, Vós nos chamais a salvar o que ainda vive.

Mãe do coração trespassado, que sofreis nos vossos filhos ultrajados e na natureza ferida, reinai Vós na Amazônia juntamente com vosso Filho.

Reinai, de modo que ninguém mais se sinta dono da obra de Deus.

Em Vós confiamos, Mãe da vida!

Não nos abandoneis nesta hora escura.

Amém.

ORAÇÃO PELA NOSSA TERRA⁴

Deus Onipotente, que estais presente em todo o universo e na mais pequenina das vossas criaturas,/ Vós que envolveis com a vossa ternura tudo o que existe, derramai em nós a força do vosso amor para cuidarmos da vida e da beleza./ Inundai-nos de paz, para que vivamos como irmãos e irmãs sem prejudicar ninguém.

Ó Deus dos pobres, ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos desta terra que valem tanto aos vossos olhos.

4. *Carta Encíclica Laudato Si', sobre o cuidado da Casa Comum.*

Curai a nossa vida, para que protejamos o mundo e não o depredemos, para que semeemos beleza e não poluição nem destruição.

Tocai os corações daqueles que buscam apenas benefícios à custa dos pobres e da terra.

Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar com encanto, a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas no nosso caminho para a vossa luz infinita.

Obrigado porque estais conosco todos os dias. Sustentai-nos, por favor, na nossa luta pela justiça, o amor e a paz. Amém.

Papa Francisco

ORAÇÃO CRISTÃ COM A CRIAÇÃO

Nós Vos louvamos, Pai, com todas as vossas criaturas, que saíram da vossa mão poderosa./ São vossas e estão repletas da vossa presença e da vossa ternura.

Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus, por Vós foram criadas todas as coisas./ Fostes formado no seio materno de Maria, fizestes-Vos parte desta terra, e contemplastes este mundo com olhos humanos./ Hoje estais vivo em cada criatura com a vossa glória de ressuscitado.

Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com a vossa luz, guiais este mundo para o amor do Pai e acompanhais o gemido da criação,/ Vós viveis também nos nossos corações a fim de nos impelir para o bem.

Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino, comunidade estupenda de amor infinito, ensinai-nos a contemplar-Vos na beleza do universo, onde tudo nos fala de Vós.

Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão por cada ser que criastes.

Dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe.

Deus de amor, mostrai-nos o nosso lugar neste mundo como instrumentos do vosso carinho por todos os seres desta ter-

ra, porque nem um deles sequer é esquecido por Vós.

Iluminai os donos do poder e do dinheiro para que não caiam no pecado da indiferença, amem o bem comum, promovam os fracos, e cuidem deste mundo que habitamos.

Os pobres e a terra estão bradando:/ Senhor, tomai-nos sob o vosso poder e a vossa luz, para proteger cada vida, para preparar um futuro melhor, para que venha o vosso Reino de justiça, paz, amor e beleza.

Louvado sejais!

Amém.

Papa Francisco

AS CORES MISSIONÁRIAS⁵

Continente significa cada uma das grandes divisões da Terra e estas divisões tornam-se conhecidas por um nome: **Ásia, África, Europa, América, Oceania.**

5. <http://garotadamissionaria.blogspot.com/2017/08/as-cores-missionarias.html>

No contexto missionário, cada um deles recebeu uma cor que os representa:

- **A cor verde recorda a África**, com suas florestas e também a esperança do crescimento da Fé cristã, graças também aos missionários que lá se encontram.
- **A cor vermelha lembra as Américas**, por causa da cor da pele dos primeiros habitantes, os índios, (“os peles-vermelhas”, como foram chamados na América do Norte) e também o sangue dos mártires, derramado por estes povos, na época da conquista destas terras pelos europeus e nos nossos dias. Mártires de ontem e de hoje.
- **A cor branca representa a Europa**, terra da raça branca. É também o continente que tem a presença do Papa, o grande mensageiro e missionário da paz.
- **A cor azul lembra a Oceania**, continente formado por muitas ilhas e

necessitado de missionários, mas que já envia seus missionários para outras terras, inclusive para o Brasil. É também o continente da ecologia, ou seja, o que mais luta pela preservação da natureza.

- **A cor amarela representa a Ásia**, continente da raça amarela, berço das antigas civilizações, culturas e religiões. Lá se encontra quase metade da população do planeta e a menor porcentagem de cristãos. Vivem os extremos da riqueza e da pobreza.

LEITURA ORANTE DA PALAVRA⁶

Antes de tudo, colocar-se à luz do Espírito de Deus e pedir sua ajuda.

Depois, seguir os quatro degraus da Leitura Orante da Bíblia:

Leitura, Meditação, Oração, Contemplação.

6. Até o 4º passo: <http://www.irmaspaulinas.org.br/news/leitura-orante-da-palavra/>

1º – LEITURA

O que o texto diz?

A leitura é o primeiro passo, ou degrau da Leitura Orante da Bíblia. Ler na Bíblia, reler, tornar a ler, cada vez mais, conhecer bem o que está escrito, até assimilar o próprio texto; respeitar o texto tal como ele é, sem interpretações precipitadas, sem achar que já conhece esse texto. A Sagrada Escritura é como uma fonte de água. A cada instante brota uma água nova que não é a mesma água do segundo anterior. É como um copo de água que você bebe. Só se bebe aquele copo d'água uma vez na vida. Assim cremos que seja a Palavra de Deus é sempre nova e atual. Ao ler o texto da Escritura, fazê-lo com o respeito de quem se encontra pela primeira vez. Estar atento para as palavras, as repetições, o jeito como está escrito, quem aparece no texto, em que lugar, o que fazem, o que falam... Muitas vezes precisaremos lançar mão de algum subsídio que ajude a entender o texto e o seu contexto histórico/social; usar estudos, dicionários bíblicos, livros, a ciência, a teologia e outros meios.

De acordo com Dt 30,14 -“A Palavra está muito perto de ti: na tua boca” – é chegar perto da Palavra de Deus; a Palavra está na boca. Aqui descobrimos o que o texto diz em si mesmo.

2º – MEDITAÇÃO

O que Deus está me falando?

A meditação é o segundo degrau. Depois de ouvir e ler a Sagrada Escritura, de assimilá-la criativa e ativamente, vamos usar a imaginação, palavras, a repetição mental ou oral de uma palavra, uma frase, um versículo. Repetir de memória, com a boca, o que foi lido e compreendido. Vamos ruminar até que, da boca e da cabeça, passe para o coração. Já não é mais só o que o texto diz, mas o que esta palavra está dizendo hoje, o que me diz concretamente dentro da realidade em que estamos vivendo. O que Deus falou no passado e o que está falando hoje, através deste texto? É uma forma simples de meditação, um jeito de saborear o texto com cores e cheiros de hoje, da nossa realidade. “A Palavra

está muito perto de ti: na tua boca e no teu coração”.

Questionamentos: O que o texto me diz? (Ruminar, trazer o texto para a própria vida e a realidade pessoal e social.)

3º – ORAÇÃO

O que o texto me faz dizer a Deus?

A meditação nos faz subir o terceiro degrau. A leitura e meditação se transformam em um encontro mais direto, íntimo e pessoal com Deus. Entramos em diálogo, em comunhão amorosa com Deus. Respondemos a Deus, pedimos que nos ajude a praticar o que a sua Palavra nos pede. O texto bíblico e a realidade de hoje nos motivam a rezar. O terceiro passo é a oração pessoal que pode desabrochar em oração comunitária, expressão espontânea de nossas convicções e sentimentos mais profundos. “A Palavra está muito perto de ti: ... no teu coração”.

(Rezar – suplicar, louvar, dialogar com Deus, orar com um salmo...)

4º – CONTEMPLAÇÃO

Qual o meu novo olhar? A partir da Palavra.

É o transbordamento do coração em ação transformadora. “Para que ponhas em prática” (Dt 30,14). Contemplar não é algo intelectual, que se passa na cabeça, mas é um agir novo que envolve todo nosso ser. É contemplativa a pessoa que tem o “jeito novo” de ser, viver, ver e assumir a vida, conforme o projeto daquele que é o nosso único Mestre e que nos diz: “Vocês são todos irmãos” (Mt 23,8). A Leitura Orante se torna uma atitude continuada no dia-a-dia por uma ação transformadora – pessoal, comunitária, social, mundial.

5º - COMPROMISSO E AÇÃO COMUNITÁRIA⁷

O que o texto me leva a ser e a fazer?

A Leitura Orante como que pinga um colírio, abre os olhos dos cegos (cf. Lc 24,25 ss) e faz enxergar.

7. Nosso Livro: Projeto de Evangelização, p. 19

DECÁLOGO DO MISSIONÁRIO⁸

1. Escutar: O discípulo missionário é alguém com capacidade de escuta e diálogo, que sabe adaptar-se a outras culturas, descobrindo seus valores sem se sentir superior a ninguém. Tem convicções profundas, porém, nem por isso considera-se o único possuidor da verdade.

2. Acolher: O discípulo missionário valoriza e considera as pessoas, aprende a valorizar a hospitalidade e a acolhida dos pobres. Por isso, gosta da presença do povo e de ser rodeado por ele.

3. Solidarizar: O discípulo missionário não vive à margem dos problemas do seu povo nem cai em atitudes paternalistas. Leva na sua formação uma grande sensibilidade humana e social, com um forte sentido da justiça e da verdade. Ele sabe que

8. Província dos Capuchinhos de S. Paulo. Pastoral Missionária e Vocacional. *Santas Missões Populares. Jesus: Visitador de Deus – Manual do Visitador*. Obs: Foi acrescentado a palavra discípulo junto a missionário.

os pobres são os preferidos de Jesus, e a eles se entrega sem condições.

4. Resistir: Consciente da situação em que vive o discípulo missionário sabe “aguentar” os momentos difíceis sem desistir. Faz-se presente quando precisam dele, porque sabe que a missão não tem horários.

5. Esperar: A paciência é uma das virtudes mais missionárias. Caminhar com o povo e colocar-se no ritmo de sua história, implica saber esperar com paciência o que vai acontecer.

6. Crer no Deus da vida: A fé e o amor profundo e pessoal à Santíssima Trindade sustentam o discípulo missionário. Se não houver fé, não há missão. Da fé nasce a sua paixão pelo anúncio do Evangelho.

7. Amar sem condições: Encontramos Deus e Cristo nos pobres, nos que so-

frem, já que eles são os preferidos de Deus. Com eles o discípulo missionário percorre os caminhos do Evangelho, amando, como Jesus, até o fim.

8. Orar sem desanimar: A oração alimenta a cada dia a fé do discípulo missionário. Na oração e na escuta da Palavra de Deus, o discípulo missionário aprende a construir o Reino, com perseverança e coragem.

9. Assumir a cruz: Missão, cruz e missionário formam um trio inseparável como a vida de Jesus. Não há outro caminho para percorrer. A missão nasce e cresce aos pés da cruz. A consistência e a paciência são frutos de uma cruz aceita com alegria.

10. Ser coerente: A credibilidade do discípulo missionário apoia-se no testemunho de vida, até as últimas conseqüências. Necessita de muita paciência consigo mes-

mo para começar de novo, cada dia, sem desanimar frente aos fracassos.

Credo Missionário⁹

Cremos que Deus nos escolheu desde o seio materno, chamou-nos por sua graça e resolveu revelar a nós o seu Filho, para que O anunciássemos (cf. Gl 1,15-16) até os confins da terra (cf. At 1,8).

Cremos ser discípulos missionários e discípulas missionárias por vocação, servos e servas de Jesus Cristo, escolhidos e escolhidas para anunciar o Evangelho de Deus (cf. Rm 1,1).

Cremos que a Missão não vem de nós, ela é a resposta ao Plano do Pai, que, em seu imenso amor, quer a salvação da humanidade e, por isso lhe “deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16).

Cremos que Cristo Jesus nos considerou dignos de confiança, tornando-nos ap-

9. <http://garotadamissionaria.blogspot.com/2017/11/credo-missionario.html>

tos para o seu serviço (cf. 1Tm 1,12) discípulo missionário e profético em nossas comunidades, que querem ver e encontrar Jesus (cf. Jo 12,21), “o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14,6).

Creemos que, como batizados e batizadas, devemos levar “uma vida digna da vocação” que recebemos (Ef 4,1), levando aos irmãos e irmãs o anúncio do Ressuscitado: “Nós vimos o Senhor” (Jo 20,25).

Creemos que é tarefa da Igreja continuar a missão iniciada por Jesus. Foi d’Ele que, no Dia da Ascensão, recebeu o mandato: “Ide, pois, fazei discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19).

Creemos que o Espírito Santo acompanha a Igreja em sua atividade missionária, pois o Cristo prometeu estar conosco “todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28,20).

Creemos na Igreja missionária, geradora de esperança, que caminha ao lado dos pobres e excluídos (cf. Lc 4,18-20) e que anda nas estradas do mundo sem ser do mundo (cf. Jo 17,16).

Creemos que Maria, Estrela da Evangelização, faz caminho com todos os discípulos missionários e discípulas missionárias, ensinando-lhes a aceitar com alegria o pedido feito nas Bodas de Caná: “Fazei tudo o que ele vos disser” (Jo 2,5). Amém.

1. DEUS GOSTA DA NOSSA CASA¹⁰

120 vezes têm a palavra casa na Bíblia. É que “casa” é o lugar do encontro das pessoas, proteção, segurança, liberdade, comida, roupa, cama, carinho, intimidade, partilha de tudo. “Como é bom ter um *família*”. A gente sai da família, mas a família nunca sai da gente.

Deus gosta da nossa casa. Manda um anjo a “casa” de Maria para perguntar se ela aceita ser a Mãe de Jesus. Zacarias recebe a revelação de Deus em “casa”. Maria leva Jesus, antes de nascer, a “casa” de Isabel. Aos 12 anos Jesus volta de Jerusalém

10. Província dos Capuchinhos de S. Paulo. Pastoral Missionária e Vocacional. *Santas Missões Populares. Jesus: Visitador de Deus – Manual do Visitador*, p. 02-07.

para a casa dos pais, onde cresce em idade, sabedoria e santidade. (Lc 2,52).

Jesus não frequenta muito o Templo porque virou Banco Central para os impostos, palácio da justiça, central polícia, prefeitura, santuário nacional e “toca de ladrões”. Jerusalém (a capital onde fica o Templo) tinha trinta mil habitantes; deles dezoito mil eram funcionários do Templo.

Jesus gosta de ir às famílias. Vai à casa de gente pecadora, desonesta, corrupta, como foi o caso de Zaqueu (Lc 19,5) e com a sua visita entra naquela casa a paz, o perdão, a alegria, a conversão.

Jesus conta dezoito parábolas sobre família, a casa da gente: valoriza a vida doméstica. É que a casa abre para o mundo. A gente entra em casa e se “sente em casa”.

2. DEUS VISITA SEU POVO

A visita às famílias fundamenta-se nas visitas que Deus fez a seu povo no Antigo Testamento e, em Jesus, o Filho de Deus, que ergueu sua tenda no meio de nós, e “o

Verbo se fez Carne e habitou entre nós” (Jo 1,14).

A visita é uma questão de amor. Quem ama de verdade toma a iniciativa missionária e vai. Vai visitar, partilhar a alegria de sua fé. Vai viver a vida de comunhão, de fraternidade numa comunidade de irmãos.

Visitar as famílias é continuar o Projeto de Deus. É colocar o humano em contato com o Divino e vice-versa, vivendo a relação de comunhão à imagem da Trindade Santa.

Deus sempre toma a iniciativa e vem ao encontro das pessoas, visitando suas criaturas:

- **Adão e Eva ouvem os passos de Javé** que passeava no Jardim (Gn 3,8-9);
- **Abraão é visitado por três pessoas**, mensageiros de Deus (Gn 18,1-15);
- **Deus visita Sara** e cumpre a promessa feita a Abraão (Gn 21,1-3);
- **Moisés recebe a missão de formar o povo** libertando-o da escravidão (Ex 3,7-20);

- **Samuel recebe o chamado de Deus**, desperta sua vocação e responde prontamente: “Fala, Senhor, que teu servo escuta” (1Sam 3,1-10);
- **Jó recebe a visita de Javé** e é agraciado em paz e bênção em toda a sua descendência (Jó 5,24-25);
- **Os Profetas recebem a presença de Deus em suas vidas** que os chama e os envia a profetizar (Jr 1,4-10; Is 6,1s; Am 3,13-15; 6,1-7; 9,11-15);
- **O Anjo do Senhor apareceu a Zacarias** e anunciou-lhe o nascimento de João Batista (Lc 1,8-18);
- **Maria recebe a visita do Anjo Gabriel**, que lhe anuncia a escolha de Deus para ser a Mãe de Jesus (Lc 1,26-35);
- **Isabel é visitada por Maria** (Lc 2,11s);
- **Os Anjos anunciam aos pastores** a alegre notícia do nascimento de Jesus, o Salvador (Lc 2,8-18);
- **Jesus é visitado pelos Reis Magos** (Mt 2,7-12);

- Aos 12 anos, **Jesus vai ao Templo** (Lc 2,22-24);
- **O povo acorre (visita) a João**, no Rio Jordão, para receber o Batismo de conversão (Lc 3,3);
- **Jesus também vai a João** para ser batizado (Mt 3,13-15);
- **João Batista recebe, na prisão, os discípulos** e os envia a Jesus (Lc 18,20);
- **Zaqueu recebe a visita de Jesus** em sua casa (Lc 19,1-10);
- **A sogra de Pedro é visitada por Jesus** (Mc 1,29-31);
- **A casa de Marta, Maria e Lázaro é, para Jesus, lugar de descanso**, de amizade e de comunhão (Jo 12,2).

A visita é sempre uma oportunidade de escutar o que os outros têm a dizer como forma de construir a verdadeira partilha (Lc 24,13-33)

A visita é sempre um ir à casa dos irmãos e irmãs em nome de Deus (Mt 26,17-19) com amor, carinho e afeto. É buscar

juntos uma maneira nova de ser, viver e conviver. São Paulo pela visita de Ananias recupera a vista e descobre um novo objetivo em sua vida (At 9,10-19).

Todas as pessoas tocadas pelo Senhor abrem as portas de suas casas, a exemplo de Lídia, negociante de púrpuras da cidade de Tiatira que, convidou Paulo e seus companheiros a hospedarem-se na sua casa, em Filipos. “E forçou-os a aceitar” (At 16,14-15).

3. DEUS VISITA A HUMANIDADE

- Para dialogar (Gn 18,1-15);
- Para libertar o seu povo (Ex 3,7-10);
- Para criar “novo céu e nova terra” (Is 65,17-19);
- Para morar no meio de nós (Jo 1,14).

As primeiras Comunidades cristãs interpretaram toda a vida de Jesus como uma visita de Deus (Lc 1,78). Jesus continua no meio de nós pela presença do Espírito (Jo 20,22: de fraternidade e serviço).

Estas comunidades esperavam por mais uma visita do Senhor: essa nova vinda

deve ser preparada com o testemunho profético dos cristãos e cristãs com o martírio e com novas atitudes de vida (Tg 5,7-11).

4. JESUS, MODELO NA MISSÃO

Jesus é o visitador de Deus que é Pai compassivo e Mãe cheia de ternura e amor.

4.1 - Gestos e atitudes de Jesus

Jesus se faz amigo e na visita se faz partilha: da palavra, das alegrias e da dor, dos bens e do seu tempo.

Jesus se faz membro da comunidade, cria fraternidade, se torna mensageiro da paz.

➤ Desde o seio materno...

... Ele é o anúncio de vida e presença de alegria (Lc 1,39-56).

➤ Durante os trinta anos de sua vida oculta...

... Ele dedicou-se a ser humano, a aprender com seu povo. A escutar os cam-

poneses, mulheres e crianças, a compartilhar as alegrias e dores de sua gente (Lc 2,39-52).

➤ **Nos últimos anos de sua vida entre nós...**

... Ele chamava seguidores e seguidoras e os enviava em missão. Andava por toda a Galiléia, visitando famílias, enfermos e sinagogas (Mc 1,38-39).

➤ **Na sua Paixão, Morte e Ressurreição...**

... Ele manifestava caminho de fidelidade ao Deus do povo e aos pobres de Deus (Lc 23,46-48).

Jesus vai ao encontro das pessoas acolhendo-as independente de sua condição social, conjugal, racial ou religiosa.

4.2 – Palavras de Jesus

- Anuncia o Reino de Deus (Mc 1,15);

- Anuncia a libertação para os pobres e sofredores (Mt 11,4-5; Lc 4,18-19);
- Palavras de encorajamento (Mt 14,27);
- Palavras de perdão (Jo 8,11);
- Anuncia vida (Lc 19,19);
- Saudação de paz (Jo 20,19);
- Conversa sobre a vida das pessoas (Jo 4,7s);
- Expressão de carinho e de sentimentos profundos (Jo 13,33; Mc 8,2);
- Palavras de discernimento e esclarecimento das situações (Mt, 20,26-28; 17,24-27);
- Palavras de consolo (Lc 7,13);
- Denúncia dos sistemas injustos (Mc 11,17; 12,13-17);
- Não usa ações ou palavras mágicas, mas crê no potencial das pessoas (Jo 4,48s).

“Evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo” (EG 176)

“Pequenos, mas fortes no amor de Deus, como São Francisco de Assis, todos nós, cristãos, somos chamados a cuidar da fragilidade do povo e do mundo em que vivemos” (EG 216).

“Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção e sua face resplandeça sobre nós” (Sl 67,2). Amém

